



## O GINÁSIO DE GOIATUBA: A CAMPANHA NACIONAL DE EDUCANDÁRIOS GRATUITOS DE 1950 A 1960

Paula Ferreira Dias

Universidade Federal de Catalão – UFCAT (Brasil)

Endereço eletrônico: paulinhaferreira.d@hotmail.com

Fernanda Barros

Universidade Federal de Catalão – UFCAT (Brasil)

Endereço eletrônico: fernandabarro32@yahoo.com.br

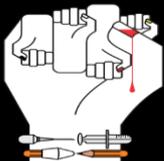
2161

### INTRODUÇÃO

A pesquisa intitulada O Ginásio de Goiatuba: a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos de 1950 a 1960, tem como base a pesquisa documental a qual será utilizada para obter as respostas e compreender este processo histórico da História da Educação e da História da Educação de Goiatuba, pois até o presente momento não consta pesquisas sobre a história da educação do município. Com este estudo buscamos compreender o processo de institucionalização do ensino secundário no Ginásio de Goiatuba. O objeto de estudo desta pesquisa é o Ginásio de Goiatuba, que foi a primeira instituição do município a ofertar o ensino secundário, ele foi institucionalizado em 1950 por um grupo de pessoas do município e em 1958 transferiu todas as responsabilidades para a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos (CNEG).

A proposta motivadora desta pesquisa se alicerça ao fato de não haver pesquisas sobre a história da educação de Goiatuba e o fato de a instituição ter contribuído com a história da cidade. Inicialmente o objeto da pesquisa era outro, era o Colégio Estadual de Goiatuba, por estar inserida no Grupo de Pesquisa que pesquisa o ensino secundário, surgiu um novo olhar voltado para o ensino secundário, surgindo assim o desejo de compreender essa modalidade de ensino e como ela iniciou seu funcionamento no município de Goiatuba.

Para chegar até o objeto foi necessário realizar uma pesquisa sobre as instituições que ofertou o ensino secundário no município de Goiatuba, e constatou que o antigo objeto o Colégio Estadual de Goiatuba, veio do antigo Ginásio de Goiatuba, sendo a primeira instituição a ofertar o ensino secundário no município, desta forma percebe-se o quanto a instituição foi importante para o município e o motivo da mudança do objeto.



O recorte temporal da pesquisa se dá entre o período de 1950 a 1960. O ano de 1950 foi o ano da criação e instalação da instituição, deste modo, iniciar a pesquisa nesse período nos dará condições de compreender como foi esse processo foi feito, sendo que no ano de 1958 a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos assume as responsabilidades, dessa forma nos dará condições para compreender esse processo de mudança, de como foi feito e em quais moldes isso foi feito. O fim da pesquisa se dará no ano de 1960, ano em que o Ginásio foi encampado pelo Estado de Goiás, assim como muitos dos outros ginásios criados pela CNEG, ano em que a instituição deixa de ser privada e passa a ser pública e foi em 1961 que a LDB entra em vigo, deixando de existir o ensino secundário e passando a ser ensino de segundo grau.

2162

O problema desta pesquisa se delinea com a seguinte questão: Como o Ensino secundário foi organizado no Ginásio de Goiatuba entre os anos de 1950 a 1960 enquanto foi mantido pela Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos?

O objetivo geral desta pesquisa é compreender os processos históricos da criação e institucionalização do ensino secundário no Ginásio de Goiatuba entre os anos de 1950 a 1960 pela Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos.

Os objetivos específicos a) Entender a Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos; b) Analisar a documentação interna do Ginásio de Goiatuba, para compreender a sua institucionalização; c) Compreender quais as características da institucionalização do Ginásio em relação a CNEG e ao Estado de Goiás.

Do ponto de vista teórico e metodológico, a investigação foi pautada por uma abordagem em torno da História da Educação, à qual procurou estabelecer uma análise sobre a institucionalização e estabelecimento do Ginásio de Goiatuba, com base documental a partir do acervo documental dessa escola.

## METODOLOGIA

Do ponto de vista teórico e metodológico, a investigação foi pautada por uma abordagem em torno da História da Educação, à qual procurou estabelecer uma análise sobre a institucionalização e estabelecimento do Ginásio de Goiatuba, com base documental a partir do acervo documental dessa escola.

Para a construção deste estudo, serão adotados procedimentos metodológicos que serão necessários para obter respostas, dentre eles utilizaremos a pesquisa documental e bibliográfica. A pesquisa documental é uma fonte estável de dados e rica,



possibilita uma leitura aprofundada das fontes e não acontece o contato com os sujeitos da pesquisa. Segundo Pádua (1997):

Pesquisa documental é aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos (não fraudados); tem sido largamente utilizada nas ciências sociais, na investigação histórica, a fim de descrever/comparar fatos sociais, estabelecendo suas características ou tendências [...]. PÁDUA (1997, p.62).

A pesquisa documental é indispensável pois está ligada ao trabalho de investigação, sendo realizada através de investigação a partir de documentos, retrospectivos, contemporâneos, considerados autênticos.

Desta forma, os documentos que serão utilizados para esta pesquisa vão ser os documentos encontrados no acervo documental da escola, que ofereceram dados para compreensão da organização desta instituição, tais como atas, decreto lei, estatuto de fundação, regimento interno, balanço patrimonial e financeiro, certidão de imóvel.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O povoado de Goiatuba teve início por volta de 1860 com a penetração de bandeirantes vindos de São Paulo, sua primeira denominação foi Vila Bananeiras. Em 1900, o povoado foi elevado a distrito e obteve sua autonomia como município pelo Decreto-Lei estadual n. 627 de 21 de Janeiro de 1931.

O Ginásio de Goiatuba foi institucionalizado no ano de 1950 na Rua Piauí n° 460, fundado por um grupo de pessoas do município, todos empresários. O terreno para a construção do Ginásio foi doado pela empresa “Irmãos Garcia” e sua denominação ficou “Fundação Ginásio de Goiatuba”.

No ano de 1958, cria-se o Setor Municipal da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos no município de Goiatuba, e em acordo eles transferem as responsabilidades da Fundação Ginásio de Goiatuba para a CNEG, passando todas as responsabilidades, acervos e direitos para a Campanha. Com a mudança veio também a mudança em sua nomenclatura, que ficou “Ginásio de Goiatuba”.

A construção do Ginásio de Goiatuba foi um ato de solidariedade entre o povo Goiatubense, pois contou com a ajuda da própria população para a institucionalização de um Ginásio no município, movimento este voltado pra a educação da mocidade. No início dos anos de 1960, com a vinda do ex-governador Mauro Borges à cidade, o



Ginásio passou a ser mentido pelo Estado de Goiás e mudou-se o nome para Ginásio Estadual de Goiatuba.

No ano de 1968, o Ginásio foi transferido para um novo prédio, situado na Rua São Paulo nº 816, e lá houve mais uma mudança e passou a se chamar Colégio Estadual de Goiatuba. Em 2016 o Colégio Estadual de Goiatuba foi transformado em Colégio Militar, então se tornou Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás de Goiatuba Elísio Joaquim de Vasconcelos e está em funcionamento até o presente momento.

A Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos, foi uma campanha criada com o intuito de democratizar a educação secundária gratuita, tendo como auxílio os Poderes Públicos. A Campanha iniciou em Pernambuco no ano de 1943, fundada por Felipe Tiago Gomes e se expandiu por todo o Brasil e sua expansão no estado de Goiás se deu no ano de 1950. Segundo Assis (2005):

[...] surgiu em decorrência da ação empreendida por cinco ginásianos, vindo de diferentes localidades do Nordeste, que sob a liderança de Felipe Tiago Gomes, cientes da injusta desigualdade de acesso à escola secundária e vivenciando um clima de contestação do regime autoritário brasileiro, lançaram-se à firme tarefa de construir um ginásio para aqueles que não tinham e não podiam arcar com o ônus das mensalidades escolares. Iniciaram uma campanha para a criação de educandários gratuitos que deveriam ser espalhados por todo o país (ASSIS 2005, p. 41).

De acordo com Naves (2013), a Campanha dos Educandários Gratuitos surge primeiramente com o nome de Campanha do Ginásio Pobre, posteriormente passou a ser chamada de Campanha dos Ginásios Populares. Houve mudanças significativa na nomenclatura e passou a ser Campanha dos Educandários Gratuitos. Cristiane Rodrigues, destaca que:

O objetivo da Campanha era oferecer ensino gratuito a jovens estudantes sem condições financeiras para tanto e, posteriormente, poder cobrar uma mensalidade acessível a todos que desejassem cursar o ensino secundário no Brasil. CRISTIANE (2017, p.28).

De acordo com Naves (2013), a Campanha dos Educandários Gratuitos surge primeiramente com o nome de Campanha do Ginásio Pobre, posteriormente passou a ser chamada de Campanha dos Ginásios Populares. Houve mudanças significativa na nomenclatura e passou a ser Campanha dos Educandários Gratuitos.



Com o passar o tempo a Campanha foi ganhando espaço e fundou várias escolas por todo o Brasil, mas em 2001, ocorreu mudanças no cenário educacional e a campanha perde as forças, devido as leis que obriga o Estado a arcar com a educação.

O Ginásio foi uma das instituições que ofertava o ensino secundário, foi na França no período da Revolução que o termo ensino secundário ganha um sentido mais restrito, passando a ser um tipo de ensino específico. Sua finalidade social está ligada a um ensino voltado a classe economicamente dominante. Com o objetivo de preparar o aluno para ingressar no ensino superior. Em meados do século XX, no Brasil somente a elite econômica tinha acesso à Escola Secundária. De acordo com Fausto (2006), o objetivo principal era de formar uma elite mais ampla, intelectualmente mais preparada.

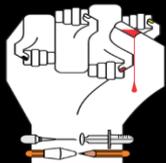
Segundo Fausto (2006), a Reforma Campos estabeleceu definitivamente um currículo seriado, o ensino em dois ciclos, frequência obrigatória e a exigência do diploma de nível secundário para o ingresso no ensino superior. Pois em grande parte do país o ensino secundário se tratava de cursos preparatórios para ingresso nas escolas superiores.

Foi durante o Governo de Getúlio Vargas entre 1934 a 1945, Gustavo Capanema estabeleceu mudanças no ensino secundário, o qual o sistema corresponderia a divisão econômico-social, uma educação a serviço da nação. Desta forma, durante 1950 a 1961 período pesquisado a Reforma Capanema influenciou bastante, foi um período de massificação, processo ao qual a classe popular começa a ter acesso ao ensino secundário o que antes era destinado a elite.

## CONCLUSÃO

Como está pesquisa ainda está em andamentos espera-se que por meio dos documentos encontrados do Ginásio consigamos responder todos os questionamentos feitos e compreender os processos históricos da criação e institucionalização do ensino secundário no Ginásio de Goiatuba.

Este estudo almeja contribuir para o campo de pesquisas em história da educação, ampliando as investigações sobre o Ginásio de Goiatuba e sobre a História da educação do município de Goiatuba. Espera-se que a partir desta pesquisa novas investigações sejam realizadas com essa temática.



PALAVRAS-CHAVE: Ginásio de Goiatuba. Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. CNEG.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, Daisy Laraine Moraes de. **A Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos (CNEG) e a nova organização escolar: histórias e memórias da educação no município de Ibicaraí/BA.** Dissertação de Mestrado: Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2005, 295p.

BARROS, Fernanda. **Lyceu de Goyaz: elitização endossada pelas oligarquias goiana 1906-1937.** 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/13810/1/FERNBarrosDISSPRT.pdf>. Acesso em: dez. 2021.

BRASIL. **Decreto-lei nº 4244, de 9 de abril de 1942.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/1937-1946/De14244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/De14244.htm). Acesso em: 03 maio. 2021.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil.** – 12. Ed. 1. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

GOMES, Felipe Tiago. **História da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade.** 5ª edição. Brasília-DF. CNEC - Administração Central. 1980.

Haidar, Maria de Lourdes Mariotto. **O ensino secundário no Brasil Império.** 2. Ed. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

NAVES, Nelsimar José. **História e memória do Ginásio Simon Bolívar em Corumbáiba – Go (1956 a 1974).** Dissertação de Mestrado: Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão - Go, 2013.

Schwartzman, Simon, Bomeny, Helena Maria Bousquet, Costa, Vanda Maria Ribeiro. **Tempos de Capanema.** 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra; Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2001.

SOUZA, Cristiane Rodrigues Mendonça de. **Ensino Secundário e a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos (CNEG): Colégio cenecista Dr. José Ferreira, Uberaba – MG (1953-1971).** Dissertação de Mestrado: Universidade de Uberaba – MG, 2017.

2166